



Disciplina: ENSINO RELIGIOSO **Profª** ADRIANA

Objeto do conhecimento: Reconhecer atitudes éticas de respeito à vida e à dignidade humana



O que vimos na aula anterior: Identificar as condutas de racismo que ferem a ética, o respeito à vida e à dignidade humana no cotidiano através da tirinha do Armandinho

Na aula de hoje vamos trabalhar a cultura de Paz e o manifesto da UNESCO referente ao assunto.

Para Refletir:

“O primeiro princípio da ação não violenta é a não - cooperação com tudo que é humilhante” Mahatma Gandhi

Conceito de PAZ: Geralmente definida como um estado de calma ou tranquilidade, uma ausência de perturbações e agitação. No plano pessoal, paz designa um estado de espírito isento de ira, desconfiança e de um modo geral todos os sentimentos negativos. Assim, ela é desejada por cada pessoa para si própria e, eventualmente, para os outros, além de ser também um objetivo de vida. (Fonte: INFOESCOLA)

Conceito de NÃO VIOLENCIA: É um termo utilizado para se referir a um conjunto de teorias que acreditam na rejeição da violência no que se refere a conquistas sociais e políticas na sociedade. Foi idealizada por Mahatma Gandhi, que tinha por objetivo tornar a Índia independente da Inglaterra utilizando este princípio. A não violência foi originada pelos princípios presentes na ahimsa, ética religiosa utilizada pelo Jainismo, e com presença marcante nas culturas budista e hinduista. Implica na constante rejeição de qualquer tipo de violência e prega que o homem respeite não apenas os seres de sua espécie, mas todas as formas de vida. Desta forma, Mahatma Gandhi, utilizou-se das teorias da ahimsa e tornou a não violência mais popular. (Fonte: INFOESCOLA)

1

Manifesto da UNESCO:

Respeitar a vida: Respeitar a vida e a dignidade de qualquer pessoa sem discriminar ou prejudicar.

Rejeitar a violência: Praticar a não violência ativa, repelindo a violência em todas as suas formas: física, social, psicológica, econômica, particularmente diante das pessoas mais vulneráveis, como as crianças e adolescentes.

Ser generoso (a): Compartilhar tempo e recursos materiais cultivando a generosidade, para acabar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica.

Ouvir para compreender: Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, nem à maledicência e ao rechaço ao próximo.

Preservar o planeta: Promover o consumo responsável, e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.

Redescobrir a solidariedade: Contribuir para o desenvolvimento da comunidade, propiciando a plena participação das mulheres e o respeito aos princípios democráticos, para criar novas formas de solidariedade.

O que vimos na aula anterior? Os aspectos históricos do racismo no Brasil

Na aula de hoje vamos trabalhar mercantilismo como transição para o capitalismo ou capitalismo comercial.

Contexto histórico: A Idade Média foi um longo período que durou do século V ao XV na Europa. Nesse período o capitalismo ainda não existia, sendo o sistema feudal o regulador das relações sociais, culturais, econômicas e políticas do período.

Baseado na posse da terra, o feudalismo apresentava dois grandes grupos sociais: os senhores feudais, donos das terras que obtinham poderes absolutos sobre elas, e os servos, os indivíduos que trabalhavam nos feudos.

Esse tipo de sociedade é conhecido como sociedade estamental (dividida em estamentos), de onde a mobilidade social foi praticamente inexistente. Ou seja, se a pessoa nascia nobre, morreria nobre, ou se nascia servo, viveria até o final de sua vida nessas condições.

Acima dos senhores feudais, estavam os Reis e a Igreja, portanto, os senhores estavam submetidos às suas vontades e pagavam impostos a eles, entretanto, possuíam todo tipo de poder (político, econômico, social) nas suas terras.

Entretanto, com a expansão marítima comercial, a exploração de novas terras, o desenvolvimento do comércio (propulsionada pelas feiras livres ao redor dos burgos), o aumento da população e o surgimento de uma nova classe social (burguesia) transformaram definitivamente esse cenário feudal.

Foi nesse período que os portugueses encontraram o Brasil, cujos produtos extraídos da colônia eram comercializados pela metrópole. Em outras palavras, enquanto a colônia exportava matérias-primas, as metrópoles produziam e vendiam as mercadorias.

Os interesses econômicos, sociais e políticos da nova classe que surgia, a burguesia, levou a decadência do sistema feudal, os quais buscavam o enriquecimento por meio da acumulação de metais preciosos, uma das principais características do sistema econômico do mercantilismo, denominada “metalismo”.

Foi dessa forma que o sistema capitalista comercial surgiu, visando principalmente o lucro sobre as mercadorias comercializadas, mediados por uma economia centrada nas trocas comerciais com o aumento de taxas alfandegárias (protecionismo) e a busca do superávit (balança comercial favorável).

Destarte, o capitalismo comercial ou mercantil foi fortalecido por meio das trocas e vendas de escravos, manufaturas, metais preciosos, vendas de especiarias e de produtos agrícolas. Isso foi determinante para a formação do modo de produção capitalista.

Resumo: Capitalismo Comercial: O Capitalismo Comercial ou Mercantil é considerado o pré-capitalismo, uma vez que representou a primeira fase do sistema econômico capitalista. Ele surge no final do século XV, marcando o fim da Idade Média e o início da Idade Moderna, o qual durou até o século XVIII, quando desponta a Revolução Industrial. O capitalismo comercial foi empregado nas colônias da América, África e Ásia, onde a metrópole buscava riquezas e produtos nas novas terras, intensificando cada vez mais as relações comerciais.

Características do capitalismo comercial ou mercantil

As principais características do capitalismo comercial são:

Surgimento da moeda como valor de troca e Produção de manufaturas

Fases do capitalismo

O Capitalismo acompanhou o desenvolvimento da sociedade e está dividido em três fases:

Capitalismo Comercial ou Mercantil (pré-capitalismo) – do século XV ao XVIII

Capitalismo Industrial ou Industrialismo – séculos XVIII e XIX

Capitalismo Financeiro ou Monopolista – a partir do século XX

Fonte: <https://www.todamateria.com.br/capitalismo-comercial/>

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA **Profª** CLAUDIA

Objeto do conhecimento: Voleibol

PASSE

Passe realizado com manchete, também chamado recepção, o passe é o primeiro contato com a bola por parte do time que não está sacando e consiste, em última análise, em tentativa de evitar que a bola toque a sua quadra, o que permitiria que o adversário marcassem um ponto. Além disso, o principal objetivo deste fundamento é controlar a bola de forma a fazê-la chegar rapidamente e em boas condições nas mãos do levantador, para que este seja capaz de preparar uma jogada ofensiva. O fundamento passe envolve basicamente duas técnicas específicas: a "manchete", em que o jogador empurra a bola com a parte interna dos braços esticados, usualmente com as pernas flexionadas e abaixo da linha da cintura; e o "toque", em que a bola é manipulada com as pontas dos dedos acima da cabeça. Quando, por uma falha de passe, a bola não permanece na quadra do jogador que está na recepção, mas atravessa por cima da rede em direção à quadra da equipe adversária, diz-se que esta recebeu uma "bola de graça".

LEVANTAMENTO

O levantamento é normalmente o segundo contato de um time com a bola. Seu principal objetivo consiste em posicioná-la de forma a permitir uma ação ofensiva por parte da equipe, ou seja, um ataque. A exemplo do passe pode-se distinguir o levantamento pela forma como o jogador executa o movimento, ou seja, como "levantamento de toque" e "levantamento de manchete". Como o primeiro usualmente permite um controle maior, o segundo só é utilizado quando o passe está tão baixo que não permite manipular a bola com as pontas dos dedos, ou no voleibol de praia, em que as regras são mais restritas no que diz respeito à infração de "carregar". Também costuma-se utilizar o termo "levantamento de costas", em referência à situação em que a bola é lançada na direção oposta àquela para a qual o levantador está olhando. Também temos o levantamento lateral e o em suspensão. Quando o jogador não levanta a bola para ser atacada por um de seus companheiros de equipe, mas decide lançá-la diretamente em direção à quadra adversária numa tentativa de conquistar o ponto rapidamente, diz-se que esta é uma "bola de segunda". Vale ressaltar, que o "toque" é um dos fundamentos do voleibol mais importante para dar controle no momento de realizar o levantamento da bola para o ataque ou mesmo realizar um passe para o levantador, mas ao mesmo tempo exige bastante coordenação e técnica.



Disciplina: ARTES **Profª SIBELE**
Objeto do conhecimento: Leaf Arte



A pomba branca, símbolo da paz

A pomba branca é o símbolo universal da paz. Além de paz, simboliza pureza, simplicidade, harmonia, esperança e felicidade reencontrada. Na esfera cultural, a pomba simboliza a sublimação do instinto animal. Também simboliza: Ascensão, Comunicação, Devoção, Gentileza, Graça, Esperança, Amor, Maternidade, Mensagem, Promessa, Profecia, Purificação e Sacrifício.

A alegoria da pomba branca como mensageira da paz

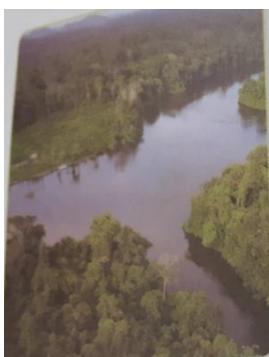
está em passagens da Bíblia. Um desses episódios é narrado no capítulo 8 do Gênesis, primeiro livro do Velho Testamento. Noé, que esperava na arca o fim do dilúvio, mandou um animal mensageiro para ver se as águas haviam baixado. O primeiro escolhido foi o corvo, que ficou voando para lá e pra cá – e perdeu a oportunidade de ganhar a simpatia da humanidade. Então, Noé enviou uma pomba. Na primeira viagem, ela não encontrou nenhum lugar para pousar. Sete dias depois, foi novamente solta e retornou com um ramo de oliveira no bico. Isso, de acordo com a narrativa bíblica, simboliza a paz entre Deus e os homens. Além disso, o ramo de oliveiras significava também a garantia de alimento, de remédio e da bênção divina, diz o teólogo Tércio Machado Siqueira, da Universidade Metodista de São Paulo. Há também citações à pomba nos Evangelhos. Assim que Jesus foi batizado, o espírito de Deus desceu sobre ele em forma de uma pomba. Desde então, a pomba é associada ao Espírito Santo.

Fonte: <https://super.abril.com.br/historia/por-que-a-pomba-branca-e-o-símbolo-da-paz/>
LEAF ARTE

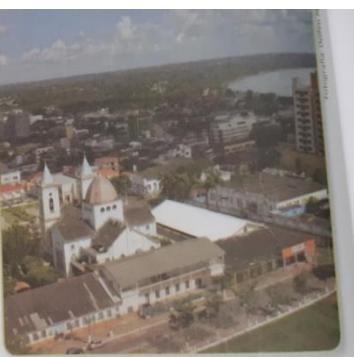


Muitas pessoas talentosas já provaram que a arte pode ser feita a partir de qualquer material e em qualquer lugar e com diversos materiais. Mas já pensou em criar imagens extremamente detalhadas com folhas? Então vamos lá. Na aula de hoje vamos estudar a Leaf Arte, a qual, têm como característica principal a arte feita em folhas. As obras de arte são criadas usando vários tipos de folhas e com diversas cores. Os efeitos são incríveis e retratam animais, a natureza e outros temas. . **Passo a Passo:**

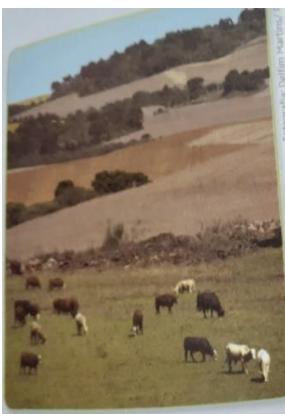
1. Recolha várias folhas de árvores e flores que se encontram na natureza, as quais deverão ter muitos formatos e colorações diferentes. Coloque a secar dentro de um livro.
2. Depois de secas, você poderá criar obras lindas como as que vê acima.



Vista aérea da Floresta Amazônica, na região do rio Jari (AP).



Vista do centro da cidade de Porto Velho (RO).



Fazenda de criação na zona rural de Capão Bonito do Sul (RS).



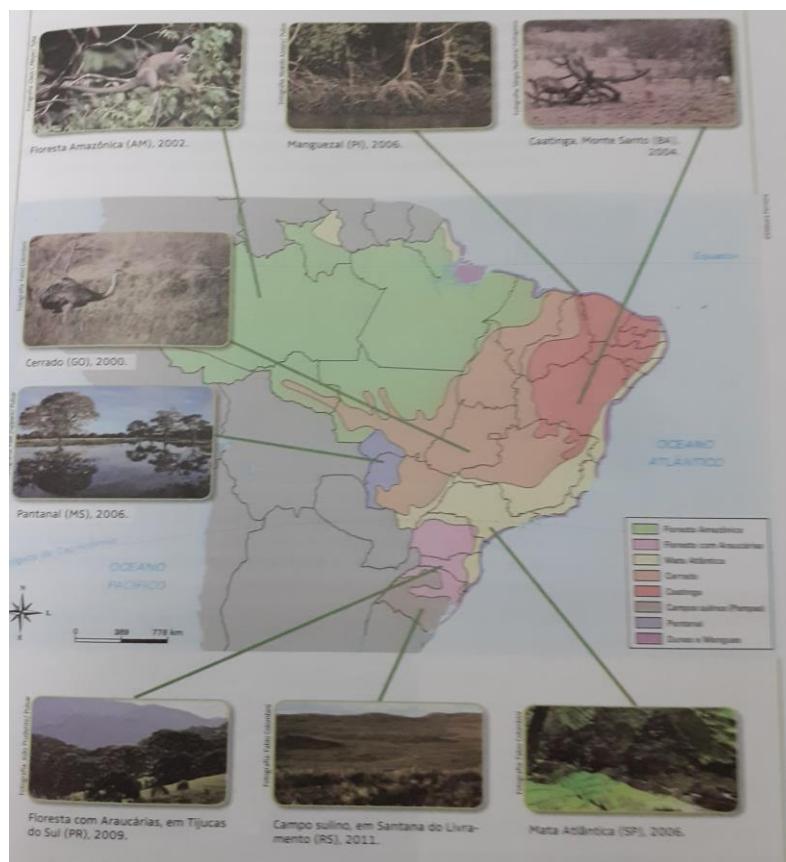
Mangue da Ilha de Boipeba, Cairu (BA).

Quando falamos em **PAZ**, devemos lembrar de todos os seres que fazem parte do planeta Terra.

O ser humano é o que mais transforma o planeta, mesmo com a boa intenção de povoar os diferentes tipos de ambientes, ou produzir progresso.

Não podemos esquecer, que o ser humano, é o único que pode ter consciência da diversidade de seres vivos que formam os diferentes ambientes e, que para garantir a vida, todo o planeta deve ser respeitado.

Ao observar as queimadas na Amazônia e no Pantanal, árvores, vegetação, onças, cobras, pássaros, peixes, sapos são queimados, mas a queimada também destrói os micro-organismos responsáveis pela cadeia alimentar (fungos, bactérias, algas) e também os animais invertebrados (formiga, cupim, abelha, mosca, aranha, escorpião, centopéia), enfim a vida toda fica afetada.



TODOS PODEMOS SER SUSTENTÁVEIS E TER UMA RELAÇÃO DE PAZ COM O NOSSO PLANETA

Nós também podemos colaborar para uma boa relação com os outros seres vivos e para um futuro melhor com pequenas ações no dia a dia:

- Não desperdiçar alimentos, lembre - se de que muitos deles são provenientes de outros seres vivos.
- Não poluir o ambiente, pois ele é a moradia de muitos seres vivos.
- Dê preferência para alimentos produzidos localmente, assim estamos evitando transportes e poluição.



Disciplina: MATEMÁTICA Profª MARIA SALETE

Objeto do conhecimento: Polígonos

6

" UMA DAS MAIORES VIRTUDES QUE O SER HUMANO PODE EXPRESSAR É A PAZ CONSIGO E COM TODOS OS SERES QUE COMPÕEM O PLANETA".

Vamos continuar nosso estudo, sabendo que é esse estudo que vai abrir as portas de um futuro com mais realizações.

Observe o quadro *Small town among the rocks*, de Paul Klee:



Nesse quadro, aparecem figuras geométricas planas que representam a reunião de linhas fechadas simples, formadas apenas por segmentos de reta, com as suas respectivas regiões internas. Cada uma dessas figuras é chamada de **polígono**. **POLÍGONO** é a reunião de uma linha fechada simples, formada apenas por segmentos de reta de um mesmo plano, com a sua região interna.



Nomenclatura : Apesar de a palavra **polígono** dar a ideia de vários ângulos, geralmente os polígonos são nomeados com base no número de lados.

Alguns, por sua utilização mais frequente, têm nomes especiais:

Polígono	Número de lados do polígono	Nome do polígono	
	3	triângulo	tri = três
	4	quadrilátero	quadri = quatro
	5	pentágono	penta = cinco
	6	hexágono	hexa = seis
	7	heptágono	hepta = sete
	8	octágono	octo = oito
	9	eneágono	enea = nove
	10	decágono	deca = dez

Disciplina: GEOGRAFIA **Profª** FERNANDA

Objeto do conhecimento: Bacias Hidrográficas

7

Habilidades: Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

As partes de um rio e as bacias hidrográficas do Brasil

Rio é uma corrente de água natural que se dirige para o mar, para um lago ou para outro rio. Córrego, riacho, regato ou ribeirão são rios mais estreitos, mais rasos ou com menor volume de água ou extensão.

- **Partes de um rio:**

- **Nascente:** é o local onde a água subterrânea atinge a superfície, dando origem a um curso d'água. O ponto onde a água aflora é também chamado de olho d'água, mina, fonte, bica ou manancial;
- **Leito:** é o espaço ocupado pelas águas. É o caminho que o rio percorre;
- **Margem:** é o local onde a água encontra-se com a terra. Costuma-se utilizar esse termo para referir-se à beira da água de um rio ou de um lago quando se encontra com terra;
- **Foz:** é o local onde uma corrente de água, como um rio, deságua. Sendo assim, um rio pode ter como foz outro rio, um grande lago, uma lagoa, um mar ou o oceano;
- **Afluente:** é o curso d'água que deságua em um rio principal ou em um lago. São os afluentes que alimentam o rio principal;
- **Subafluente:** é o rio que deságua no rio afluente;
- **Meandro:** é o caminho tortuoso de um curso d'água;
- **Confluência:** é o ponto de junção entre dois fluxos d'água para formar um novo rio.

Além das divisões de um curso d'água, vejamos também alguns **conceitos relacionados à hidrografia:**

- **Montante:** é o sentido contrário ao que corre o fluxo do rio, em direção à nascente;
- **Jusante:** é o sentido da correnteza em um curso d'água, da nascente para a foz;
- **Rio de planalto:** rio que corre em terras altas. Geralmente é caudoso e apresenta quedas de água que podem ser aproveitadas para geração de energia elétrica ou para o turismo;

- **Rios de planície:** rios que correm em áreas planas. São bons para a navegação quando não há obstáculos;
- **Bacia hidrográfica:** é o conjunto de todos os elementos de um rio e as terras drenadas pelo curso d'água.



Principais bacias hidrográficas do Brasil:

Bacia Hidrográfica Amazônica: É considerada a maior bacia hidrográfica do planeta. Apresenta grande potencial para geração de energia hidrelétrica, além de possuir características propícias para o transporte fluvial.

Bacia Hidrográfica do São Francisco: extensos trechos navegáveis, além de grande potencial hidrelétrico. O garimpo, a mineração, a irrigação e a poluição hídrica ameaçam a qualidade dos rios dessa região.

Bacia Hidrográfica do Tocantins-Araguaia: Essa é a maior bacia hidrográfica exclusivamente brasileira. Seu potencial energético é explorado, com destaque para a usina hidrelétrica de Tucuruí, no estado do Pará.

Bacia Hidrográfica do Paraná: A bacia do Paraná, presente no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, possui rios de planalto e encachoeirados, perfeitos para a instalação de hidrelétricas. Esse potencial é aproveitado pelas usinas de Ilha Solteira, Itaipu, Capivari, Engenheiro Sérgio Mota, Água Vermelha, etc.

Bacia Hidrográfica do Parnaíba: Está presente nos estados do Piauí, Maranhão e na porção oeste do Ceará. Os principais rios são o Balsas, Uruçuí-Preto, Gurgueia, Longá, Poti e Canindé.

Bacia Hidrográfica do Uruguai: Essa bacia está presente nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O principal rio, o Uruguai, nasce da confluência dos rios Canoas e Pelotas. Suas características são propícias para a construção de usinas hidrelétricas.

Bacia Hidrográfica do Paraguai: A bacia hidrográfica do Paraguai é típica de planície, apresentando grandes extensões para navegação. No Brasil, ela está presente nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Tem como principal rio o Paraguai.

Bacia Hidrográfica do Atlântico Nordeste Oriental: Os principais rios são o Beberibe e Capibaribe, além do Jaguaribe, considerado o maior rio intermitente (temporário) do mundo.

Bacia Hidrográfica Atlântico Nordeste Ocidental: Situada nos estados do Maranhão e Pará, essa bacia hidrográfica possui 254.100 quilômetros quadrados. Os principais rios perenes são: Mearim, Itapecuru e Turiaçu.

Bacia Hidrográfica Atlântico Leste: Abrange territórios de Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. O Rio Jequitinhonha se destaca nessa área de drenagem.

Bacia Hidrográfica Atlântico Sudeste: Está presente nos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná.

Bacia Hidrográfica Atlântico Sul: Com predominância de rios de pequeno porte. Seus rios desaguam no Oceano Atlântico.

Disciplina: INGLÊS Profº NOÉ

Objeto do conhecimento: Interpretação



John Lennon and Yoko Ono at the first day of their Amsterdam bed-in

https://en.wikipedia.org/wiki/File:John_Lennon_en_zijn_echtgenote_Yoko_Ono_op_huwelijksreis_in_Amsterdam_John_Lenn_Bestand_deelnr_922-2302.jpg

Vocês podem ouvir a música acessando o link..<https://www.youtube.com/watch?v=bs-ZJufs78>

Imagine	Imagine
Imagine there's no heaven It's easy if you try No hell below us Above us only sky	Imagine não haver o paraíso É fácil se você tentar Nenhum Inferno abaixo de nós Acima de nós, só o céu
Imagine all the people Living for today	Imagine todas as pessoas Vivendo o presente
Imagine there's no countries It isn't hard to do Nothing to kill or die for And no religion too	Imagine que não houvesse nenhum país Não é difícil imaginar Nenhum motivo para matar ou morrer
Imagine all the people Living life in peace	E nem religião, também Imagine todas as pessoas Vivendo a vida em paz
You may say, I'm a dreamer But I'm not the only one I hope someday you'll join us And the world will be as one	Você pode dizer que eu sou um sonhador Mas eu não sou o único Espero que um dia você junte-se a nós E o mundo será como um só
Imagine no possessions I wonder if you can No need for greed or hunger A Brotherhood of man	Imagine que não ha posses Eu me pergunto se você pode Sem necessidade de ganância ou fome Uma irmandade dos homens
Imagine all the people Sharing all the world	Imagine todas as pessoas Partilhando todo o mundo
You may say, I'm a dreamer But I'm not the only one I hope someday you'll join us And the world will live as one	Você pode dizer que eu sou um sonhador Mas eu não sou o único Espero que um dia você junte-se a nós E o mundo viverá como um só

Os **textos jornalísticos** são os textos veiculados pelos jornais, revistas, rádio e televisão, os quais possuem o intuito de comunicar e informar sobre algo.

Nos dias atuais, o texto jornalístico é provavelmente o gênero textual mais lido, pois possui o maior alcance nos diversos setores da sociedade.

Uma característica importante dos textos jornalísticos é sua **efemeridade**, visto que favorecem o conhecimento de informações atuais com o propósito de difundir o que acontece de novo.

Estrutura do Texto Jornalístico

A composição de um texto jornalístico é dividida em:

Pauta: escolha do tema ou assunto.

Apuração: recolha das informações, dados e verificação da veracidade dos fatos.

Redação: transformação das informações num texto.

Edição: correção e revisão dos textos.

A Linguagem Jornalística

A linguagem jornalística é em prosa e deve ser clara, simples, imparcial e objetiva de modo a expor para o emissor as informações mais relevantes sobre o tema.

O jornalista possui a função de “traduzir” e transmitir as informações para o público em geral, utilizando um método de desenvolvimento textual baseado no critério básico ao responder às perguntas:

“O quê?” (acontecimento, evento, fato ocorrido);

“Quem?” (qual ou quais personagens estão envolvidos no acontecimento);

“Quando?” (horário em que ocorreu o fato);

“Onde?” (local que aconteceu o episódio);

“Como?” (modo que ocorreu o evento);

“Por quê?” (qual a causa do evento).

No tocante à sua estrutura gramatical, normalmente o texto jornalístico apresenta frases curtas e ideias sucintas, as quais favorecem a objetividade do texto.

Além disso, trabalham com o recurso das repetições que auxiliam na memorização e assimilação das informações. O mais comum é o uso da ordem direta nas construções frasais, ou seja: sujeito + verbo + complementos e adjuntos adverbiais.

Esses textos possuem uma linguagem denotativa, ou seja, isenta de ambiguidades e que possui um único sentido,

Aqui, vale lembrar que o jornal é um veículo portador de diferentes gêneros textuais. Portanto, eles podem apresentar uma linguagem conotativa (figurada), na medida em que desenvolve os diversos tipos de textos:

Narrativo

Descriptivo

Dissertativo-opinativo

Injuntivo

Expositivo

Lide: Um recurso jornalístico muito utilizado é o “lide” (forma aportuguesada) ou “lead” (no inglês), que significa “guia”, “principal”, “liderança” ou “o que vem à frente”.

O “lide” representa a primeira parte do texto jornalístico que se encarrega de apresentar as principais informações da matéria, essenciais para destacar “aos olhos do leitor” o acesso à informação.

Assim, o “lide” é um recurso jornalístico essencial e que deve ser bem elaborado, objetivo e coerente. Isso porque favorece o interesse do leitor, sendo comum que muitos dos leitores leiam apenas o lide de cada matéria jornalística.

Pirâmide Invertida: A Pirâmide Invertida é um dos recursos jornalísticos utilizados a fim de hierarquizar as informações no espaço do jornal, onde prevalece a ordem decrescente de importância.

Sendo assim, o conteúdo mais importante localizado na base da pirâmide (parte mais larga), permanece na parte de cima da folha. Por outro lado, o conteúdo mais superficial ou menos relevante, chamado de “ápice” ou “vértice”, está situado embaixo do texto.

Texto Informativo: Os textos informativos são um dos gêneros mais presentes nos textos jornalísticos. Eles englobam as produções textuais objetivas em prosa, baseadas na linguagem clara e direta (linguagem denotativa).

São textos que têm como objetivo principal transmitir informação sobre algo, estando isento de duplas interpretações.

Assim, o emissor (escritor) dos textos informativos preocupa-se em expor brevemente um tema, fatos ou circunstâncias a um, ou vários receptores (leitor).

Gêneros Jornalísticos: O jornal abriga diversos textos jornalísticos, vulgarmente chamados de “matérias”, sendo divididos em seções, compostas pelos mais variados gêneros textuais: editorial; notícia; reportagens; entrevistas; textos publicitários; classificados; artigos; crônicas; resenhas; charges; cartas do leitor

